



RELATO DE CASO: ABSCESSO EM *Rattus norvegicus* (BERKENHOUT, 1769)

(CASE REPORT: ABSCESS IN *Rattus norvegicus* (BERKENHOUT, 1769))

(REPORTE DE CASO: ABSCESSO EN *Rattus norvegicus* (BERKENHOUT, 1769))

LIMA¹, Thiago Passos de; CATENACCI², Lilian Silva; ESTEVES³, Vinicius Soares;
MONTEIRO⁴, Mariana da Cunha de Araújo; ARAÚJO FILHO⁵, Alessandro Domingos;
CASTRO NETA⁶, Lurdes Santos Lima; ARAUJO⁷, Iana Letícia Silva; FIRMEZA⁸, Ana
Beatriz Lima

Roedores domésticos, como o *Rattus norvegicus* (Berkenhout, 1769), têm se tornado animais de estimação cada vez mais populares, o que demanda maior atenção da medicina veterinária voltada a espécies silvestres e exóticas (Campbell et al., 2023). Alterações nodulares em pequenos mamíferos podem estar associadas a processos infecciosos, parasitários ou neoplásicos, sendo imprescindível a realização de exames complementares para estabelecimento de diagnóstico preciso (Sharkey et al., 2020). O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso clínico de um rato-doméstico macho adulto atendido no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Piauí, em Teresina, apresentando aumento de volume em região inguinal com ulceração. O paciente, com 1 ano e 5 meses de idade e peso de 0,319 kg, foi encaminhado com histórico de massa em região inguinal direita, com crescimento rápido no período de uma semana. Ao exame clínico constatou-se desidratação leve (7%) e presença de lesão ulcerada próxima ao membro pélvico direito. Foram realizados exames complementares, incluindo coproparasitológico, cujo resultado foi negativo, e citopatológico. Devido à limitação financeira do tutor, não foram realizados hemograma admissional e de acompanhamento, nem cultura e antibiograma. A amostra foi coletada por meio de C.A.A.F (citología aspirativa por agulha fina), apresentando neutrófilos íntegros, raros linfócitos e grande quantidade de bactérias (cocos e bacilos intra e extra citoplasmáticos), sugerindo processo infeccioso bacteriano. Casos semelhantes em roedores demonstram que abscessos frequentemente envolvem agentes bacterianos múltiplos, reforçando a importância da cultura associada à citologia para confirmação etiológica (Eaton et al., 2019). Quando a cultura não retorna resultado conclusivo, a avaliação citológica pode ser determinante, como já descrito em diferentes espécies em que microrganismos atípicos foram identificados por este método (Obeiter et al., 2022). A literatura especializada destaca ainda que a citologia, quando



realizada com técnicas adequadas de coleta e fixação, é ferramenta essencial para diferenciar processos inflamatórios de neoplásicos em pequenos animais (Sharkey; Radin; Seelig, 2020). Em animais exóticos, como os roedores domésticos, diferenças fisiológicas e hematológicas em relação a cães e gatos justificam condutas específicas de manejo e acompanhamento clínico (Campbell et al., 2023). O protocolo terapêutico aplicado consistiu em Meloxicam 0,5% (1 mg/kg, VO, SID, 5 dias), anti-inflamatório não esteroide; Dipirona sódica 50% (25 mg/kg, VO, BID, 5 dias), analgésico/antipirético; e Enrofloxacin 2,5% (10 mg/kg, VO, BID, 7 dias), antimicrobiano de amplo espectro. A via oral foi escolhida pela facilidade de administração pelo tutor em ambiente domiciliar; contudo, o tutor foi instruído sobre o risco de disbiose em roedores e a necessidade de contato imediato em caso de alterações nas fezes. O tratamento tópico consistiu em associação de antibiótico e corticosteroide (**Vetagloss®**) a cada 8 horas, visando o controle da infecção e a redução da inflamação, e Clorexidina spray (antisséptico) a cada 12 horas, ambos por 7 dias. Também foram fornecidas orientações de manejo alimentar e ambiental, destacando a importância da dieta balanceada, higienização rigorosa do recinto e isolamento do animal durante o tratamento. A resposta clínica foi satisfatória, com regressão progressiva do abscesso. Conclui-se que este relato evidencia a importância de uma abordagem diagnóstica completa em roedores mantidos como animais de companhia, ressaltando o papel da citologia na elucidação de massas nodulares. Além disso, demonstra a eficácia da terapêutica instituída e a relevância da educação do tutor quanto ao manejo alimentar e sanitário, fundamentais para prevenção de novos episódios.

Palavras-chave: Abscessos; Citologia; Manejo clínico; Roedores.

Keywords: Abscesses; Clinical management; Cytology; Rodents.

Palabras clave: Abscesos; Citología; Manejo clínico; Roedores.

Referências Bibliográficas

EATON, V. E.; PETTIT, S.; ELKINSON, A. et al. *Polymicrobial abscess following ovariectomy in a mouse*. BMC Veterinary Research, v. 15, article 364, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12917-019-2125-0>. Acesso em: 20 set. 2025.



OBEITER, S. T.; SNEED, A.; et al. *Cytologic diagnosis of Mycoplasma in a recurrent abscess from a cat*. Veterinary Clinical Pathology, v. 51, n. 1, p. 112-114, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/vcp.13057>. Acesso em: 20 set. 2025.

SHARKEY, L. C.; RADIN, M. J.; SEELIG, D. M. (Eds.). *Veterinary Cytology*. 1. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2020. Capítulos 1 (Sample Collection), 2 (Routine Stains and Automated Stainers) e 5 (General Approach to Diagnostic Cytology).

CAMPBELL, T. W.; et al. *Exotic Animal Hematology and Cytology*. 5. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2023. Capítulo 3: Clinical Hematology of Small Exotic Mammals (Including Rodents).